

Conhecimentos, Atitudes e Consumo de Drogas Ilícitas pelos/as Estudantes do Ensino Superior

Regina Ferreira Alves¹, José Alberto Gomes Precioso²

RESUMO

O problema do consumo de substâncias psicoativas ilícitas por estudantes no Ensino Superior não é novo, e é nesta faixa etária que se continua a registar a maior prevalência de consumo destas substâncias. Neste sentido, o objetivo deste estudo visa a relacionar os conhecimentos, as atitudes e o consumo de drogas ilícitas dos/as estudantes universitários/as de uma universidade pública do norte de Portugal. Trata-se de um estudo de caráter transversal com uma amostra representativa de 840 estudantes universitários/as, estratificada em razão da área científica e do ano de estudo. Utilizou-se um inquérito por questionário validado e composto por variáveis independentes: sociodemográficas, itens sobre conhecimentos e atitudes ante o consumo deste tipo de drogas e variáveis dependentes: consumo de drogas ilícitas (marijuana, cocaína e alucinógenos). Os resultados mostraram que 22.2% dos/as estudantes consumiram pelo menos uma das drogas ilícitas listadas nos últimos 12 meses, sendo a marijuana a mais consumida. Os/as estudantes inquiridos/as revelaram um nível de conhecimentos moderado e concordaram que a experimentação de drogas ilícitas se deve à curiosidade, à influência de amigos/as e, por último, a problemas emocionais. Os conhecimentos acerca das drogas ilícitas apresentaram uma correlação positiva ante o consumo de drogas. As conclusões deste estudo evidenciam a importância de se continuar a investir em ações que promovam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que previnam a influência de pares.

Palavras-chave: Ensino Superior; comportamentos; drogas ilícitas; substâncias psicoativas.

KNOWLEDGE, ATTITUDES AND ILLICIT DRUGS CONSUMPTION AMONG UNIVERSITY STUDENTS

ABSTRACT

The problem of the consumption of illicit psychoactive substances by students in Higher Education is not new, since it is in this age group that the highest prevalence of consumption of these substances continues to be registered. In this sense, the aim of this study aims to relate the knowledge, attitudes and consumption of illicit drugs by university students at a public university in northern Portugal. This is a cross-sectional study with a representative sample of 840 university students, stratified according to the scientific area and the year of study. A validated questionnaire survey composed of independent variables was used: sociodemographic, items about knowledge and attitudes towards the consumption of this type of drugs and dependent variables: consumption of illicit drugs (marijuana, cocaine and hallucinogens). The results showed that 22.2% of students used at least one of the illicit drugs listed in the last 12 months, marijuana being the most used. The students surveyed revealed a moderate level of knowledge and agreed that the experimentation with illicit drugs is due to curiosity, the influence of friends and, finally, emotional problems. Knowledge about illicit drugs showed a positive correlation with drug use. The conclusions of this study show the importance of continuing to invest in actions that promote the development of personal and social skills that prevent the influence of peers.

Keywords: higher education; behaviors; illicit drugs; psychoactive substances.

SUBMETIDO EM: 17/11/2021

ACEITO EM: 30/3/2022

¹ Autora correspondente: Centro de Investigação em Estudos da Criança (Ciec). Universidade do Minho. (Uminho). Campus de Gualtar, 4710-057. Braga, Portugal. <https://orcid.org/0000-0001-7189-5487>. rghalves@gmail.com

² Centro de Investigação em Estudos da Criança (Ciec). Universidade do Minho. (Uminho). Braga, Portugal. <https://orcid.org/0000-0002-7889-8290>. precioso@ie.uminho.pt

INTRODUÇÃO

Os estudantes do Ensino Superior constituem um grupo de risco no que diz respeito ao consumo de substâncias psicoativas^{1,2}, incluindo as ilícitas. A população universitária, em comparação com a população da mesma faixa etária, apresenta um maior consumo de substâncias psicoativas³⁻⁵, registando-se um aumento desse consumo nos últimos anos. Os números têm aumentado constantemente na última década⁶, especialmente entre as estudantes do sexo feminino⁷.

Na literatura científica são apresentadas várias pesquisas sobre o consumo de substâncias psicoativas no Ensino Superior, mostrando que 1 em cada 5 estudantes do Ensino Superior apresenta um consumo mensal de drogas⁸, e que, embora cerca de um terço dos estudantes já tenha consumido *cannabis* antes do ingresso no Ensino Superior, cerca de 9% a 25% iniciam o consumo posteriormente⁹⁻¹².

Diante do exposto, este estudo objetivou relacionar os conhecimentos, as atitudes e o consumo de drogas ilícitas dos/as estudantes universitários/as de uma universidade pública do norte de Portugal.

METODOLOGIA

Este estudo transversal foi realizado com uma amostra estratificada, por ano de estudo e área científica, de 840 estudantes de uma universidade do norte de Portugal, utilizando um questionário previamente validado. Por uma questão de proporcionalidade da amostra, a maioria dos estudantes frequentava o 1º ano ($n = 464$, 55.2%) e 302 estudantes ($n = 36.0\%$) frequentavam um curso pertencente à área das ciências da engenharia. A maioria dos estudantes inquiridos pertence ao sexo feminino ($n = 465$, 55.4%), não se encontra atualmente numa relação amorosa ($n = 486$, 58.3%), mudou de residência após o ingresso no Ensino Superior ($n = 537$, 64.9%), é estudante em tempo integral ($n = 739$, 88.8%) e tem um IMC correspondente a um peso normal ($n = 599$, 73.1%). A média de idade dos inquiridos foi de 20.78 (DP = 4.221) anos, variando entre 18 e 54 anos.

O questionário utilizado para a recolha de dados, a par das questões de cariz sociodemográfico, foi composto por 3 itens relativos aos conhecimentos acerca das drogas ilícitas com 3 opções de resposta (Verdadeiro, Falso e Não Sei); 3 itens relativos às atitudes ante o consumo de drogas ilícitas com 5 opções de resposta (1 – Discordo totalmente a 5 – Concordo Totalmente) e 3 questões relativamente ao consumo de *cannabis*, cocaína e alucinógenos nos últimos 12 meses.

A aplicação do instrumento foi realizada em contexto de sala de aula e no formato de papel e lápis a todos os alunos da amostra, após consentimento informado e garantidos a confidencialidade, o anonimato e a participação voluntária. Todos os procedimentos éticos de pesquisa com humanos foram cumpridos e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências



Sociais e Humanas (CEICSH) do Conselho de Ética da Universidade do Minho, sob o protocolo CEICSH 009/2019.

As análises estatísticas foram realizadas usando o IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 26.0, Armonk, NY, USA. As análises descritivas foram apresentadas pelas frequências (n) e porcentagens (%) e no caso dos conhecimentos e das atitudes foram expressas as médias (M) e desvios-padrão (DP). Para a comparação das diferenças entre as variáveis principais e as características sociodemográficas utilizou-se o Teste t e a Anova univariada. A correlação entre as variáveis principais foi analisada pela utilização da correlação de Spearman, considerando um nível de significância inferior a .05.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que, no último ano, 21.9% ($n = 175$), 1.5% ($n = 12$) e 1.9% ($n = 15$) dos estudantes consumiram *cannabis*, cocaína e alucinógenos, respectivamente. No total, 77.8% ($n = 619$) dos alunos não usou nenhum tipo de droga ilícita, 20.1% ($n = 160$) dos participantes consumiu apenas um tipo de droga, 1.5% ($n = 12$) e 0.6% ($n = 5$) consumiu 2 e 3 das drogas ilícitas listadas, respetivamente. Os estudantes que apresentaram uma maior prevalência de consumo de drogas ilícitas foram aqueles que frequentaram o 3º ano ($\chi^2(1) = 7.164, p < 0.01$) e, conseqüentemente, os mais velhos (> 20 anos) ($\chi^2(1) = 10.430, p < 0.01$), os estudantes do sexo masculino ($\chi^2(1) = 32.288, p < 0.001$) e os estudantes deslocados da sua residência ($\chi^2(1) = 12.154, p < 0.001$).

Em relação aos conhecimentos sobre drogas ilícitas, os estudantes responderam corretamente, em média, a 1.63 ($DP = 0.957$) respostas, posto que 14.1% dos estudantes não respondeu corretamente a nenhum item. Para além disso, registou-se que o nível de conhecimento sobre drogas foi maior entre os alunos que usavam drogas ilícitas ($M = 2.12, DP = 0.80$) e que frequentavam o 1º ano ($M = 1.72, SD = 0.92$) ($t(827) = -6.458, p < 0.001$; $t(836) = 3.145, p < 0.01$, respetivamente).

Perante as atitudes em relação às drogas ilícitas, identificaram-se atitudes moderadamente negativas, ou seja, a maioria dos jovens concordou com o fato de o consumo de drogas se dever à curiosidade, à influência de amigos/as e, por último, a problemas emocionais. Os alunos que frequentavam o 1º ano ($M = 11.12, DP = 2.28$) foram os que apresentaram mais nível negativo de atitudes por comparação aos estudantes do 3º ano ($t(826) = 2.064, p < 0.05$).

Tabela 1 – Relação entre o consumo de drogas ilícitas e os conhecimentos e atitudes ante o seu consumo

	Atitudes ante o consumo de drogas	Conhecimentos acerca de drogas
Consumo de drogas	.028	.277**
Consumo de Marijuana	.019	.266**
Consumo de Cocaína	-.003	.080*
Consumo de Alucinógenos	-.073*	.072*

* $p < 0.05$; ** $p < 0.01$



A observação da Tabela 1 permitiu concluir uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre os conhecimentos acerca das drogas e o consumo de drogas ilícitas ($r_{sp} = .277, p < 0.01$), assim como o consumo isolado de cada uma das drogas ilícitas listadas ($r_{SPMarijuana} = .266, p < 0.01$; $r_{SPCocaína} = .080, p < 0.05$; $r_{SPAlucinógenos} = .072, p < 0.05$). Isto indica que os estudantes que possuem um maior nível de conhecimentos sobre drogas foram aqueles que apresentaram uma maior prevalência de consumo. No mesmo sentido, a Tabela mostra que o aumento do consumo de alucinógenos diminuiu as atitudes negativas ante o consumo de drogas.

DISCUSSÃO

Os resultados mostraram um elevado consumo de drogas ilícitas entre estudantes do Ensino Superior no último ano, sendo a *cannabis* a droga mais consumida. Esses resultados são consistentes com estudos anteriores sobre o emprego de drogas ilícitas no Ensino Superior, que demonstraram que o uso de *cannabis* nos últimos 12 meses entre universitários foi em torno de 20-30%^{8,13-16}.

A variável sexo associou-se significativamente ao consumo de drogas ilícitas, sendo os estudantes do sexo masculino mais propensos ao uso em relação às estudantes do sexo feminino, corroborando outras pesquisas científicas que chegaram, de modo geral, às mesmas conclusões^{2,7,16-20}.

O consumo deste tipo de drogas foi superior nos alunos do 3º ano, ou seja, nos alunos mais velhos, indicando que o contexto acadêmico permite a experimentação e a perpetuação do consumo de drogas ilícitas^{1,9-12,16}. Esse aspecto alia-se ao fato de os alunos deslocados serem mais propensos a consumir drogas ilícitas do que aqueles que continuavam a viver com os pais^{4,5,9,17,19,21-24}.

Em relação aos conhecimentos sobre as drogas ilícitas, registrou-se cerca de metade das respostas corretas, o que corresponde a um baixo nível de conhecimento sobre drogas ilícitas²⁵. O nível de conhecimento encontrou-se correlacionado com o consumo de drogas, mostrando que o aumento do conhecimento contribui para o consumo de drogas ilícitas¹⁵. O nível de conhecimento superior nos alunos do 1º ano em comparação com os alunos do 3º ano demonstra que este tipo de conhecimento não é necessariamente adquirido no contexto acadêmico, mas por meio de estratégias de prevenção escolar²⁶, e que as experiências universitárias provavelmente permitem a consolidação de alguns mitos sobre os malefícios do uso de drogas ilícitas.

A escala de atitudes mostrou que os universitários apresentaram atitudes moderadamente negativas em relação ao consumo de drogas ilícitas, quando concordaram com os itens apresentados. Outros estudos avaliaram as percepções de substâncias psicoativas ilícitas^{2,27,28}, mostrando que os alunos do Ensino Superior tendem a aprovar o uso de drogas por colegas, embora não se tenha registrado uma correlação entre o consumo de drogas e as atitudes ante o seu consumo.

Diante dos resultados apresentados, considera-se necessário identificar as lacunas existentes e incorporar conteúdos de educação em saúde nos currículos acadêmicos^{26,29,30}, incluindo campanhas de conscientização ou divulgação e



distribuição de informações massivas sobre os efeitos negativos das drogas. Também são necessárias, ainda, leis para reduzir o acesso às drogas em contexto acadêmico, um problema da responsabilidade organizacional do sistema jurídico e dos órgãos de governo^{1,31,32}.

Algumas limitações devem ser consideradas na interpretação dos resultados desta pesquisa. Este estudo transversal inclui apenas uma universidade portuguesa, pelo que, embora a amostra seja representativa, os resultados apresentados não podem ser generalizados para outras universidades portuguesas. Para além disso, embora se tenha garantido o anonimato e a confidencialidade, os dados recolhidos por intermédio de um questionário de autorrelato podem incluir algum enviesamento das respostas obtidas.

CONCLUSÕES

O consumo de drogas ilícitas entre os estudantes universitários é elevado, sendo os estudantes do sexo masculino e deslocados das suas residências habituais aqueles que apresentaram uma maior prevalência de consumo de substâncias psicoativas ilícitas. Para além disso, os estudantes apresentaram um baixo nível de conhecimento sobre drogas ilícitas e atitudes moderadamente negativas. Este estudo fornece informações importantes para a concepção e efetivação de programas de intervenção socioeducativa, destacando a importância de fornecer informações precisas sobre os riscos para a saúde relacionados com cada tipo de droga.



REFERÊNCIAS

- ¹ Allen HK, Caldeira KM, Bugbee BA, Vincent KB, O'Grady KE, Arria AM. Drug involvement during and after college: Estimates of opportunity and use given opportunity. *Drug Alcohol Depend.* 2017;174:150-157. DOI: 10.1016/j.drugalcdep.2017.01.025
- ² Helmer SM, Mikolajczyk RT, McAlaney J, et al. Illicit substance use among university students from seven European countries: A comparison of personal and perceived peer use and attitudes towards illicit substance use. *Prev Med (Baltim).* 2014;67:204-209. DOI: 10.1016/j.ypmed.2014.07.039
- ³ Balsa C, Vital C, Urbano C. IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17; 2017. Disponível em: http://www.sicad.pt/PT/Documents/2017/INPG_2016_2017_I_relatorio_final_dados_provisorios.pdf. Acesso em: 6 fev. 2018.
- ⁴ Arias-De la Torre J, Fernández-Villa T, Molina AJ, et al. Drug use, family support and related factors in university students. A cross-sectional study based on the uniHcos Project data. *Gac Sanit.* 2019;33(2):141-147. DOI: 10.1016/j.gaceta.2017.10.019
- ⁵ Bennett TH, Holloway KR. Drug use among college and university students: findings from a national survey. *J Subst Use.* 2015;20(1):50-55. DOI: 10.3109/14659891.2013.878762
- ⁶ Arria AM, Caldeira KM, Allen HK, Bugbee BA, Vincent KB, O'Grady KE. Prevalence and incidence of drug use among college students: an 8-year longitudinal analysis. *Am J Drug Alcohol Abuse.* 2017;43(6):711-718. DOI: 10.1080/00952990.2017.1310219
- ⁷ Colell E, Sánchez-Niubò A, Domingo-Salvany A. Sex differences in the cumulative incidence of substance use by birth cohort. *Int J Drug Policy.* 2013;24(4):319-325. DOI: 10.1016/j.drugpo.2012.09.006

- ⁸ Dennhardt AA, Murphy JG. Prevention and treatment of college student drug use: A review of the literature. *Addict Behav.* 2013;38(10):2.607-2.618. DOI: 10.1016/j.addbeh.2013.06.006
- ⁹ Pinchevsky GM, Arria AM, Caldeira KM, Garnier-Dykstra LM, Vincent KB, O'Grady KE. Marijuana exposure opportunity and initiation during college: Parent and peer influences. *Prev Sci.* 2012;13(1):43-54. DOI: 10.1007/s11121-011-0243-4
- ¹⁰ Stewart MW, Moreno MA. Changes in attitudes, intentions, and behaviors toward tobacco and marijuana during U.S. students' first year of college. *Tob Use Insights.* 2013;6:7-16. DOI: 10.4137/TUI.S11325
- ¹¹ Suerken CK, Reboussin BA, Sutfin EL, Wagoner KG, Spangler J, Wolfson M. Prevalence of marijuana use at college entry and risk factors for initiation during freshman year. *Addict Behav.* 2014;39(1):302-307. DOI: 10.1016/j.addbeh.2013.10.018
- ¹² Moyle L, Coomber R. Student transitions into drug supply: exploring the university as a 'risk environment.' *J Youth Stud.* 2019;22(5):642-657. DOI: 10.1080/13676261.2018.1529863
- ¹³ Redonnet B, Chollet A, Fombonne E, Bowes L, Melchior M. Tobacco, alcohol, cannabis and other illegal drug use among young adults: The socioeconomic context. *Drug Alcohol Depend.* 2012;121(3):231-239. DOI: 10.1016/j.drugalcdep.2011.09.002
- ¹⁴ Kollath-Cattano C, Hatteberg SJ, Kooper A. Illicit drug use among college students: The role of social norms and risk perceptions. *Addict Behav.* 2020;105:Article 106289. doi:10.1016/j.addbeh.2020.106289
- ¹⁵ Chaves JJF, Khenti A. Knowledge of the consequences and use of drugs for Costa Rica university students. *Texto Context – Enferm.* 2019;28(spe):1-12. DOI: 10.1590/1980-265x-tce-cicad-4-16
- ¹⁶ Holloway K, Bennett T. Characteristics and correlates of drug use and misuse among university students in Wales: a survey of seven universities. *Addict Res Theory.* 2018;26(1):11-19. DOI: 10.1080/16066359.2017.1309031
- ¹⁷ Ajayi AI, Somefun OD. Recreational drug use among Nigerian university students: Prevalence, correlates and frequency of use. Das A, ed. *PLoS One.* 2020;15(5):e0232964. DOI: 10.1371/journal.pone.0232964
- ¹⁸ Edwards KA, Witkiewitz K, Vowles KE. Demographic differences in perceived social norms of drug and alcohol use among Hispanic/Latinx and non-Hispanic White college students. *Addict Behav.* 2019;98:Article 106060. DOI: 10.1016/j.addbeh.2019.106060
- ¹⁹ Mohammadpoorasl A, Ghahramanloo AA, Allahverdipour H, Augner C. Substance abuse in relation to religiosity and familial support in Iranian college students. *Asian J Psychiatr.* 2014;9:41-44. DOI: 10.1016/j.ajp.2013.12.015
- ²⁰ McCabe SE, West BT, Teter CJ, Boyd CJ. Trends in medical use, diversion, and non-medical use of prescription medications among college students from 2003 to 2013: Connecting the dots. *Addict Behav.* 2014;39(7):1.176-1.182. DOI: 10.1016/j.addbeh.2014.03.008
- ²¹ Peltzer K, Pengpid S. Correlates of illicit drug use among university students in Africa and the Caribbean. *J Psychol Africa.* 2016;26(4):390-393. DOI: 10.1080/14330237.2016.1208961
- ²² Hosseini FS, Dehghani F, Vaziri S. Gender differences in factors predicting tendency toward drug abuse among Iranian university students. *Zahedan J Res Med Sci.* 2018;20(10):Article e82584. DOI: 10.5812/zjrms.82584
- ²³ Massah O, Azkhosh M, Azami Y, Goodiny AA, Doostian Y, Mousavi SH. Students tendency toward illicit drug use: The role of perceived social support and family function in Iran. *Iran J Psychiatry Behav Sci.* 2016;11(2):Article e8314. DOI: 10.17795/ijpbs.8314
- ²⁴ Napper LE, Hummer JF, Chithambo TP, LaBrie JW. Perceived parent and peer marijuana norms: The moderating effect of parental monitoring during college. *Prev Sci.* 2015;16(3):364-373. DOI: 10.1007/s11121-014-0493-z
- ²⁵ Olano RFP, Wright M da GM. Drug consumption, knowledge on the consequences of consumption and academic performance among college students in San Salvador, El



- Salvador. *Texto Context – Enferm.* 2019;28(spe):1-12. DOI: 10.1590/1980-265x-tce-ci-cad-10-22
- ²⁶ Souza J de, Ornella KP, Almeida LY de, Domingos SG de A, Andrade LS de, Zanetti ACG. Drug use and knowledge of its consequences among nursing students. *Texto Context – Enferm.* 2018;27(2):Article e5540016. DOI: 10.1590/0104-070720180005540016
- ²⁷ Sanders A, Stogner JM, Miller BL. Perception vs. Reality: An investigation of the misperceptions concerning the extent of peer novel drug use. *J Drug Educ.* 2013;43(2):97-120. DOI: 10.2190/DE.43.2.a
- ²⁸ Buckner JD. College cannabis use: The unique roles of social norms, motives, and expectations. *J Stud Alcohol Drugs.* 2013;74(5):720-726. DOI: 10.15288/jsad.2013.74.720
- ²⁹ Alves RF, Precioso J, Becoña E. Smoking behavior and secondhand smoke exposure among university students in northern Portugal: Relations with knowledge on tobacco use and attitudes toward smoking. *Pulmonology.* May 2020. DOI: 10.1016/j.pulmoe.2020.03.004
- ³⁰ Blavos AA, Glassman TJ, Sheu J-J, Thompson A, DeNardo F, Diehr AJ. Marijuana and college students: A critical review of the literature. *Am J Heal Educ.* 2017;48(3):167-184. DOI: 10.1080/19325037.2017.1292878
- ³¹ Mbuthia G, Wanzala P, Ngugi C, Nyamogoba H. Assessing the effectiveness of alcohol and drug abuse awareness campaigns among University students in Kenya: a quasi-experimental study. *Med Sci Int Med J.* 2017;6(3):464-470. DOI: 10.5455/med-science.2017.06.8593
- ³² Coomber R, Moyle L, South N. The normalisation of drug supply: The social supply of drugs as the “other side” of the history of normalisation. *Drugs Educ Prev Policy.* 2016;23(3):255-263. DOI: 10.3109/09687637.2015.1110565



Todo conteúdo da Revista Contexto & Saúde está
sob Licença Creative Commons CC - By 4.0